

O ACOLHIMENTO NO FINAL DA VIDA DE PESSOAS IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS

Introdução

O perfil dos pacientes do Hospital Sanitas Barreiro vem mudando e se firmando, na sua grande maioria, por idosos em final de vida e que muitas vezes se encontram em adoecimento sem possibilidades de cura, cabendo à nós, profissionais da saúde, acolher os pacientes e seus familiares, através de um olhar mais humanizado, oferecendo cuidado, conforto e dignidade no processo de finitude. Para tanto, se faz necessário, levar uma compreensão maior, da equipe multiprofissional, de alguns conceitos, tais como, finitude, perdas, cuidados paliativos, o paciente idoso, família, adoecimento e morte.

Objetivo

Conscientizar a equipe multiprofissional e demais colaboradores que tenham algum contato com o paciente e seus familiares no cotidiano do hospital, para que possam desenvolver um olhar mais humanizado, possibilitando a promoção do acolhimento, do cuidado, conforto e dignidade no processo do adoecimento, hospitalização e morte.

Objetivos específicos

- Descrever a importância dos conceitos de perdas, morte, pesar e luto para as pessoas idosas;
- Refletir sobre a experiência pessoal de sofrimento, morte, pesar e luto;
- Identificar as barreiras que impedem o cuidado humanizado na terminalidade;
- Discutir as dificuldades das pessoas em conversar sobre a morte de seu ente querido e de planejar condutas antecipadas de ordem prática para quando a morte ocorrer;
- Caracterizar o cuidado paliativo e o cuidado terminal (princípio hospice);
- Descrever o papel da enfermagem no cuidado de pacientes idosos e hospitalizados em fase terminal e de seus familiares acompanhantes;
- Aplicar as habilidades de comunicação com os pacientes idosos em fase terminal e respectivas famílias;
- Descrever como identificar necessidades espirituais das pessoas em sofrimento e como atendê-las.

Tópicos a serem desenvolvidos

- A enfermagem em face da morte e do morrer;
- As perdas e os ganhos no processo de viver humano;
- A compreensão do processo de morte, morrer e luto;
- Lidando com o medo da morte e sofrimentos;
- A cronicidade no curso da vida e as mini perdas;

- O paciente idoso crônico em fase terminal;
- O movimento hospice e o cuidado paliativo no fim da vida;
- Comunicação em cuidados paliativos;
- Cuidando da família.

Materiais e método

Aulas expositivas através de slides (power-points), dinâmicas, reflexões e discussões em grupo, ministradas por profissionais da psicologia, enfermagem e assistência social.

Considerações Finais

A equipe multiprofissional, em face da morte e do morrer, comporta conhecer as perdas e os ganhos no processo de viver humano e tentar, continuamente, compreender o processo de morte e luto em cada um dos seres humanos. É necessário, antes de tudo, como profissionais da saúde, investir no autoconhecimento acerca do posicionamento face aos valores vida e morte. Ao mesmo tempo em que há necessidade de conscientização, atualização e capacitação para uma assistência humanizada (movimento hospice e cuidados paliativos), nesta situação, acolhendo o paciente idoso e sua família, suas dores e sofrimentos e facilitando, o quanto for possível, a amenização da experiência até a despedida da vida.

Referências Bibliográficas

- 1 - Watson, J. Enfermagem: ciência Humana e cuidar - uma teoria de enfermagem. Tradução: João Enes. Portugal: Lusociência, 2002.
- 2 - Kubler-Ross E. Sobre a morte e o morrer. São Paulo: Martins Fontes, 1969.
- 3 - Mardegan, Jr. EA. Idade do Lobo. São Paulo: Mercuryo, 1993.
- 4 - Becker E. A negação da morte. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1976.
- 5 - Pessini L, Bertachini L. Humanização e cuidados paliativos. São Paulo: Edunisc - Loyola; 2004.
- 6 - Albom M. A última grande lição: o sentido da vida. Rio de Janeiro, Sextante, 1997.
- 7 - Gonçalves Lucia HT, Tourinho Francis SV. Enfermagem no cuidado ao idoso hospitalizado. Barueri/SP. Manoel, 2012.